



**5/11/2015**

**Crime da  
Samarco,  
Vale e BHP**





Raquel Freitas/G1)





“ Eu ouvi o barulho e corri.  
Mas minha Emanuele, de 5 anos, não sei  
onde está. Ninguém a viu. Ninguém  
conseguiu nadar naquela lama”

**PAMELA RAIANE**

**ESTUDANTE, SOBREVIVENTE DE BENTO RODRIGUES**

Jornal Hoje em Dia - Matéria "As faces da Tragédia" - 7/11/2015







***"A menos de uma semana de inaugurar o seu segundo mineroduto, a diretoria da Samarco Mineração já trabalha para tirar o terceiro do papel. A informação é confirmada pelo diretor de desenvolvimento e planejamento da empresa, Paulo Rabelo. Segundo apurou, o novo projeto será executado a toque de caixa, para aproveitar o quanto antes o cenário favorável ao consumo mundial de pelotas..."***

Matéria "Samarco inaugura mineroduto e já pensa em expansão", de Frederico Damato para o jornal **O Tempo** (11-04-2008 - <http://www.otempo.com.br/capa/economia/samarco-inaugura-mineroduto-e-j%C3%A1-pensa-em-expans%C3%A3o-1.267444>)



# Deslizamento de terra em mina deixa vítimas e mobiliza bombeiros em Itabirito

Conforme bombeiros, estão soterrados um caminhão com o motorista, uma escavadeira com o operador e um Fiat Uno com o condutor



O deslizamento de terra em uma mina da empresa Herculano, em Itabirito, na Região Central de Minas Gerais, mobiliza bombeiros na manhã desta quarta-feira. De acordo com a corporação, pelo menos oito vítimas foram soterradas. Os militares foram acionados por volta de 7h50 e já trabalham há mais de três horas no resgate de funcionários.

Segundo o Corpo de Bombeiros, houve o rompimento de uma barragem desativada que contém o resto de lavagem de minério. Funcionários faziam manutenção nessa barragem no início da manhã, quando aconteceu o acidente. Uma grande quantidade de rejeitos (lama com água) desceu atingindo veículos e operários em terra.

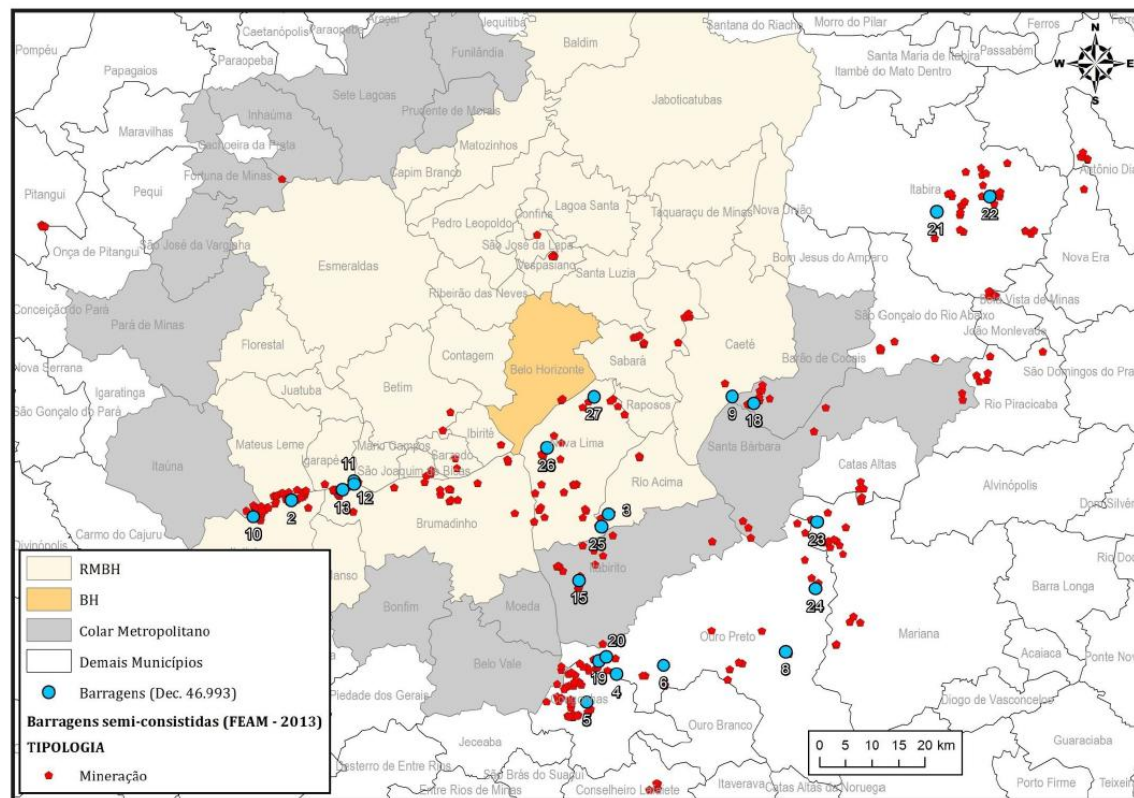
## Decreto nº 46.993 (2/5/2016)

Institui a Auditoria Técnica Extraordinária de Segurança de Barragem e dá outras providências.

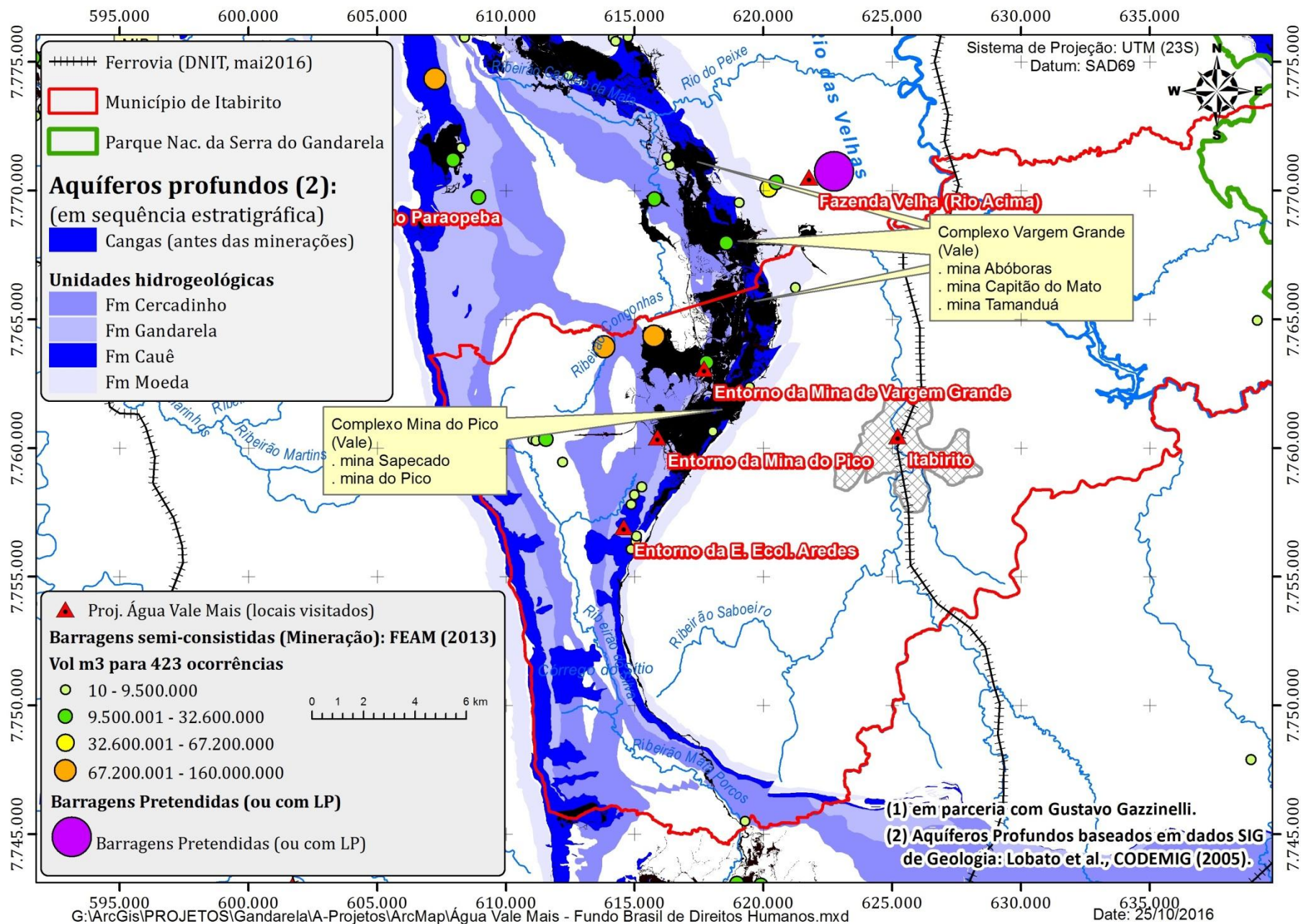
Art. 7º Até que o COPAM delibere sobre os critérios e procedimentos previstos no art. 6º, **ficam suspensas** a emissão de orientação básica e a formalização de processos de licenciamento ambiental de:

- I - **novas barragens de contenção de rejeitos nas quais se pretenda utilizar o método de alteamento para montante;**
- II - **ampliação de barragens de contenção de rejeitos já existentes, que utilizem ou que tenham utilizado o método de alteamento para montante.**

Art. 8º Os processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos que envolvam a disposição final ou temporária de rejeitos de mineração em barragens que utilizem o método de alteamento para montante **formalizados anteriormente à entrada em vigor deste Decreto deverão seguir o trâmite normal**, conforme estabelecido nas normas e procedimentos vigentes.







Mapa do projeto "Água vale mais que minério", do MovSAM



Empreendimento: MUNDO MINERAÇÃO

Situação: ABANDONADA

Município: RIO ACIMA

SUPRAM: Central Metropolitana

Processo COPAM: 00038/1994 DNPM: 830.719/1982

Substância: Ouro



Lat.: -20,06680

Long.: -43,78816



Risco Ambiental da Área: **MUITO ALTA**

Vulnerabilidade Natural: **ALTA**

Vulnerabilidade Ambiental Final: **MUITO ALTA**



# Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

Mundo Mineração  
Apresentação – SUCFIS – 26/01/2016



# Histórico das ações do NEA/DEAMB/SUCEA na Mundo Mineração

- **19/09/2014:** realizada a primeira fiscalização da FEAM com a presença do NEA (AF nº 62514/2014).
- Constatada a situação de abandono das barragem, presença de erosões e ausência de borda livre.



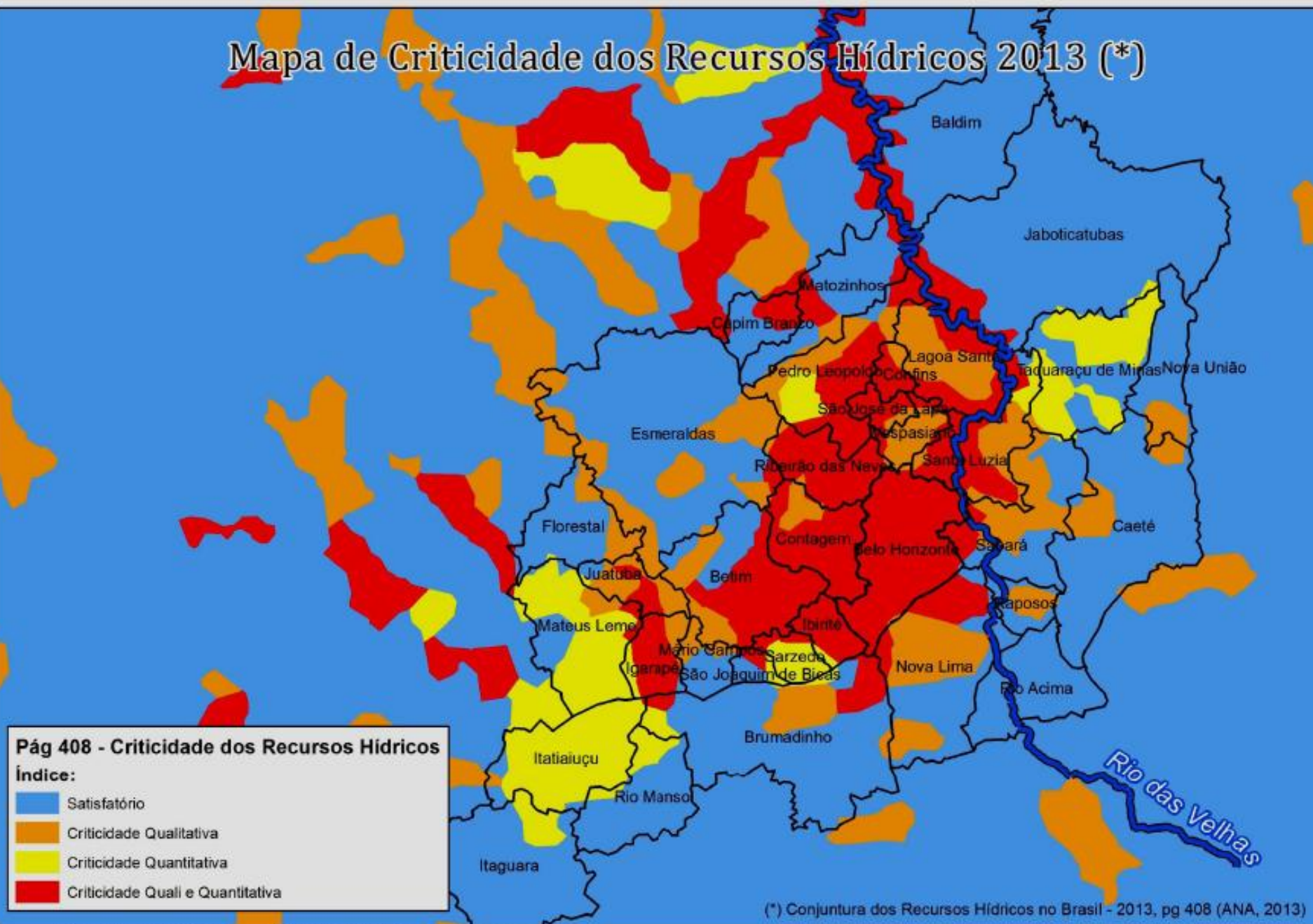
# Barragem ameaça água de Belo Horizonte

Represa de rejeitos de mineração de ouro abandonada em Rio Acima, com metais pesados altamente tóxicos acumulados, pode contaminar as águas que abastecem 60% da capital





# Mapa de Criticidade dos Recursos Hídricos 2013 (\*)



(\*) Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil - 2013, pg 408 (ANA, 2013)



# INEXISTÊNCIA DE ALTERNATIVAS TÉCNICAS E LOCACIONAIS



Cachoeira do Mergulho → Serra do Gandarela



**A atividade mineral é  
considerada de utilidade  
pública pelo Decreto-Lei  
3.365/41 (art. 5º)**

# Decreto RAcima\_Raposos

Faixa desapropriada



Decreto nº 595 (16/12/2015) de Utilidade Pública para a EMPABRA (escoamento de minério)



# Adriano Magalhães vira réu por prevaricação

Bruno Porto - Hoje em Dia

03/12/2014 - 08h19 - Atualizado 01h49

Compartilhe



Link:

<http://hoje.vc/cbnw>



Flávio Tavares - 19/9/2012

O juiz da 8ª Vara Criminal de Belo Horizonte acatou denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MP) contra o ex-secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Adriano Magalhães Chaves e outros quatro ex-funcionários da pasta. Todos são suspeitos de prevaricação. Adriano Magalhães foi titular do Meio Ambiente durante a gestão do ex-governador Antonio Anastasia (PSDB).

A denúncia alega que eles "associaram-se para o fim específico de cometer crimes, retardar e deixar de praticar, indevidamente, atos de ofício para satisfazerem interesses pessoais e de terceiros". Sob o comando do ex-secretário, autos de fiscalização e infração emitidos contra a mineradora MMX, de Eike Batista, teriam sido ocultados, facilitando a emissão das licenças ambientais, afirma o MP. Tais ações também teriam impedido a interrupção das atividades da empresa. Os documentos também não eram lançados no sistema público de informações ambientais.

O processo tramita em segredo de justiça. No site do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), consta que o julgamento foi agendado para 27 de fevereiro.



Dezembro de 2014

# Ministério Público afasta responsável pela Supram-Leste, sediada em GV

Superintendente é acusada de crimes contra o meio ambiente e a fé pública. Investigações apontam que mineradora teria sido indevidamente favorecida.

Do G1 Vales de Minas Gerais



A pedido do Ministério Público de Minas Gerais, a responsável pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Leste Mineiro (Supram-Leste), foi afastada do cargo nesta segunda-feira (25). Na ação penal, divulgada somente nesta terça-feira (26), o MP acusa a superintendente de cometer crimes contra a flora, a administração ambiental e a fé pública, além de se associar, de forma criminosa, a uma mineradora (que não teve o nome divulgado), interessada na implantação de empreendimento nos municípios de Ouro Preto, Itabirito e Santa Bárbara.

O afastamento foi determinado no dia 18 de abril e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente tem o prazo de cinco dias, a contar do recebimento da comunicação, para cumprir a ordem do Poder Judiciário. A decisão judicial de afastar a servidora pública visa assegurar a instrução criminal e a futura aplicação da lei penal.

O MP também acusa a servidora pública e representantes da mineradora de cometerem crimes ambientais. Tramitam ainda duas ações civis públicas, que buscam paralisar a implantação da mineração, suspender e anular o licenciamento ambiental concedido pela Supram-Leste à mineradora.







GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana

10/09/2015

Pag. 1 de 70

**PARECER ÚNICO Nº 127/2015**

**PROTOCOLO SIAM: 1003596/2015**

**INDEXADO AO PROCESSO:**

Licenciamento Ambiental

**PA COPAM:**

00211/1991/058/2011

**SITUAÇÃO:**

Sugestão pelo Deferimento

**FASE DO LICENCIAMENTO:** Licença Prévia

**VALIDADE DA LICENÇA:** 4 anos

**PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:**

Outorga

**PA COPAM:**

923/2011

**SITUAÇÃO:**

Autorizada

DAIA

00396/2011

Autorizada

**EMPREENDEDOR:** VALE S/A

**CNPJ:** 33.414.445/0026-89

**EMPREENDIMENTO:** BARRAGEM MARAVILHAS III

**CNPJ:** 33.417.445/0026-89.

**MUNICÍPIO:** ITABIRITO

**ZONA:** Rural



### 3.2. Alternativas tecnológicas

As alternativas tecnológicas mais frequentes para a disposição dos rejeitos gerados por beneficiamento por via úmida são:

- Alternativa 01: Disposição a seco;
- Alternativa 02: Disposição na forma espessada;
- Alternativa 03: Disposição na forma hidráulica.

Considerando-se o tipo de terreno da região do empreendimento, com relevo forte ondulado e bastante dissecado, o modelo de disposição hidráulica (alternativa 03) apresenta maiores facilidades de aplicação.

(Página 3 do Parecer Único nº 127/2015 da Supram-CM)



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana

10/09/2015  
Pág. 4 de 70

O empreendedor possui experiência no uso desta tecnologia, já aplicada na barragem Maravilhas II. Ainda, a operação desse modelo é mais simplificada quando comparada aos dos demais modelos, o que acarreta custos de implantação e de operação inferiores.

(Página 4 do Parecer Único nº 127/2015 da Supram-CM)

Existem **comunidades com pessoas na “zona de autossalvamento”**, definida assim porque estão a menos de 30 minutos da chegada da lama em caso de rompimento onde *“se considera não haver tempo suficiente para a intervenção das autoridades competentes”*.

Na zona de autossalvamento foram identificadas propriedade com existência permanente de pessoas conforme relacionadas a seguir:

- Propriedades no Condomínio Vale dos Pinhais;
- Propriedades no Condomínio Estância Alpina;
- Fazenda Riviera;
- Fazenda Retiro das Flores;
- Rancho Loyola e;
- Rancho do Sossego.



Em caso de **rompimento de Maravilhas III**, a lama **atingirá Maravilhas II**, que fica a menos de 1000 metros de distância abaixo.

Os estudos da VOGBR dizem que a velocidade máxima será de 8,75 m/s e altura máxima de 25,3 metros.

Assim, os **moradores mais próximos teriam menos de 3 minutos para se “auto salvar”**.

E se Maravilhas II se romper também com o impacto, hipótese que também é cogitada nesses estudos, os moradores logo abaixo teriam somente 35 segundos para abandonar o local.

A jusante da zona de autossalvamento foram identificados pontos relevantes potencialmente atingidos pela onda de inundação da Barragem, onde a Vale irá apoiar os órgãos públicos competente na notificação imediata dos principais agentes, caso detectada uma Situação de Emergência Nível 3.

Área afetada	Ações Vale
--------------	------------

[...]

Estação de Tratamento de Água Bela Fama	Contatar via telefone o responsável técnico e informar possível interdição temporária da captação de água devido à possibilidade de elevação da turbidez da água no Rio das Velhas.
--	---



# VOTAÇÃO

## A FAVOR da LP - 11

Sec. de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA

Sec. de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE

SEDRU

IBAMA

DNPM – Superintendência/MG

Associação Mineira de Municípios – AMM

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba

FIEMG

FAEMG

FEDERAMINAS

SINDIEXTRA

## CONTRA - 4

## ABSTENÇÕES - 3

A Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) é aplicável à barragem Maravilhas III uma vez que a barragem enquadra-se em pelo menos uma das características do artigo 1º da Lei 12.334/2010.

As entidades e movimentos ambientais e sociais, reunidos para analisar o Projeto de Lei nº 2.946/2015, de autoria do Governador Fernando Pimentel, encaminhado à Assembleia Legislativa em regime de urgência e publicado no Diário do Legislativo no dia **8/10/2015**, decidiram se manifestar sobre o seu teor e a sua tramitação na Casa do Povo e Parlamento da Democracia.



**PROJETO UFMG MANUELZÃO**

ok

Busca Avançada

Últimas Notícias

**Apesar da ampla participação social contrária, PL 2946 é votado e aprovado pela Assembleia**

Para os ambientalistas este foi um retrocesso num Estado que passa pela maior tragédia ambiental de sua história. É assim que respondem a sociedade mineira e fazem com nosso meio ambiente?, desabafaram ambientalistas.

**Por:** Assessoria de comunicação  
**Publicado em:** 26/11/2015



24/6/2015

## **Cerimônia de abertura do 1º Congresso Mineiro sobre Exploração Minerária da AMAGIS.**

Parceiros: Anglo American, Anglo Gold, IBRAM e CRD Seguros



### **Fala o Sr. Governador Fernando Pimentel**

*Eu costumo dizer, de forma jocosa mas verdadeira, que o nosso Estado se chama Minas Gerais; não é Fazendas Gerais, nem Fábricas Gerais. E isso não é coincidência. Tem a ver com a nossa história, com a nossa vocação e com a nossa composição sócio econômica. Nós somos mineiros. Aliás, é o único Estado do Brasil que tem na sua denominação uma profissão. Bem, nós não somos fazendeiros nem operários fabris, nós somos mineiros.*

DELIBERAÇÃO COPAM Nº 856, DE 06 DE ABRIL DE 2016  
Estabelece a composição da Câmara de Atividades Minerárias - CMI  
- do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, e dá outras  
providências.

[...]

II - Sociedade Civil:

- a) Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais - AMIG;
- b) Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais - SINDIEXTRA;
- c) Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM;
- d) 1 (um) representante de organizações não governamentais, constituídas legalmente no Estado há pelo menos um ano, para a proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, incluídas no Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas - CEEA -, nos termos da Resolução SEMAD nº 1.573, de 26 de abril de 2012;
- e) 1 (um) representante de entidade reconhecidamente dedicada ao ensino, pesquisa, ou desenvolvimento tecnológico ou científico na área do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida;
- f) 1 (um) representante de entidade civil representativa de categoria de profissional liberal ligada à atividade de infraestrutura de energia.



## **I - PODER PÚBLICO:**

- a)** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SEDECTES;
- b)** Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG;
- c)** Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais - SECCRI;
- d)** Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM - em Minas Gerais;
- e)** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, em Minas Gerais;
- f)** Secretaria de Estado de Fazenda (SEF)

SISMOS DE PEQUENA MAGNITUDE NO QFA

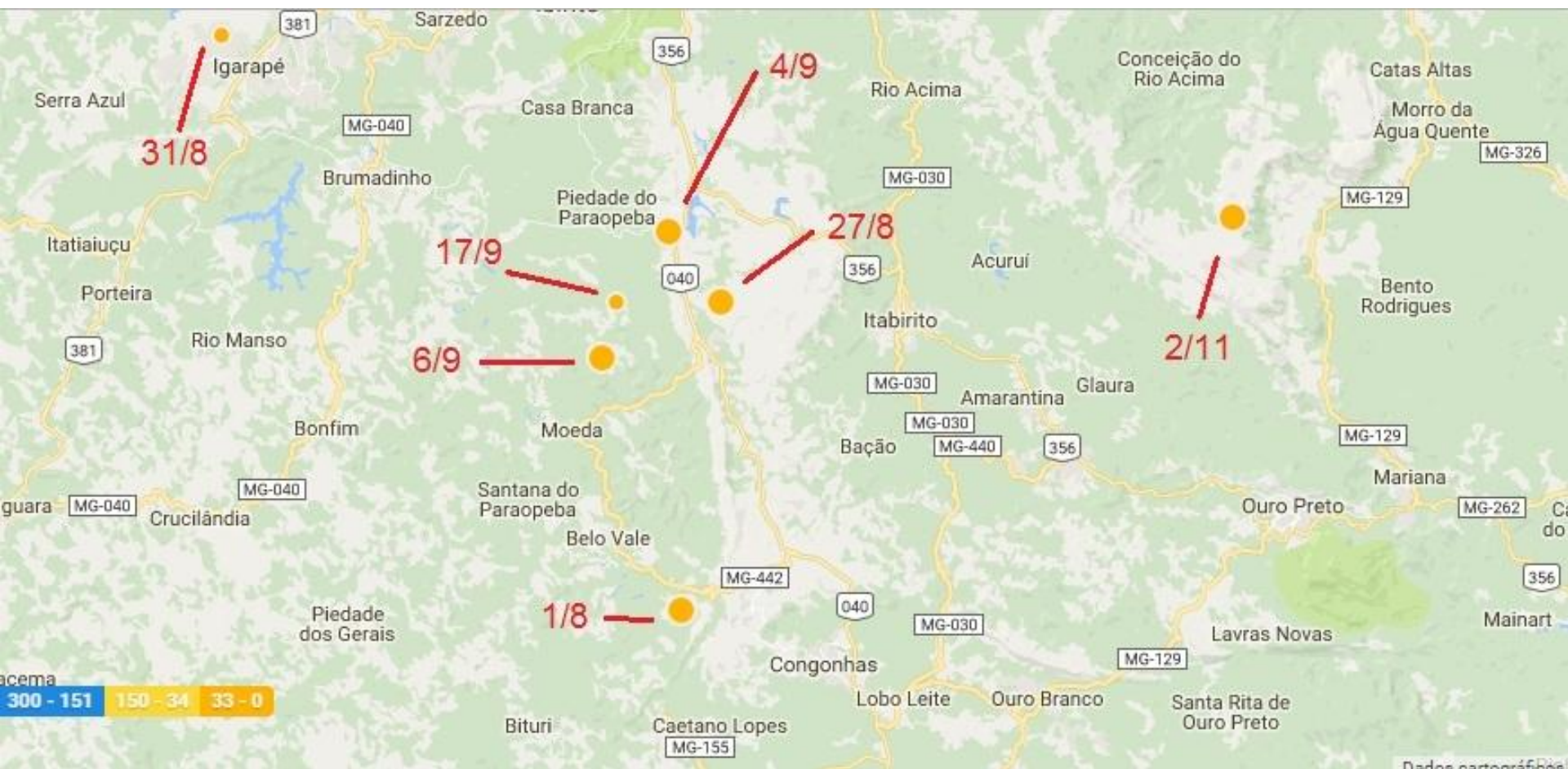


# Os Estudos de paleosismicidade como ferramenta de gestão de riscos: evidências, literatura e futuro

Antonio Augusto Seabra Junior<sup>1</sup>, Wilfred Brandt<sup>2</sup>

não serem plenamente considerados em função disso. Estudos recentemente publicados (Assumpção *et.al.* 2014,2015) indicam, para determinadas regiões brasileiras, um risco sísmico considerável, baseado em um mapa de Ameaça Sísmica da Aceleração de Pico no Chão, com valores maiores do que aqueles previstos e considerados nas normas técnicas até então. Dentre regiões de maior risco sísmico, podem-se destacar algumas partes do território mineiro, com especial atenção para o Quadrilátero Ferrífero onde começa o alto do Rio Doce.

# Sismos em 2016



Retirado em 6/2/2017 de: <http://www.obsis.unb.br/>



# Serra do Curral



Amadeu Barbosa

Mina de Águas Claras (MBR/Vale) - Nova Lima

**NOVAS BARRAGENS**





**Vista parcial da área tombada provisoriamente (fotógrafo Robson de Oliveira)**



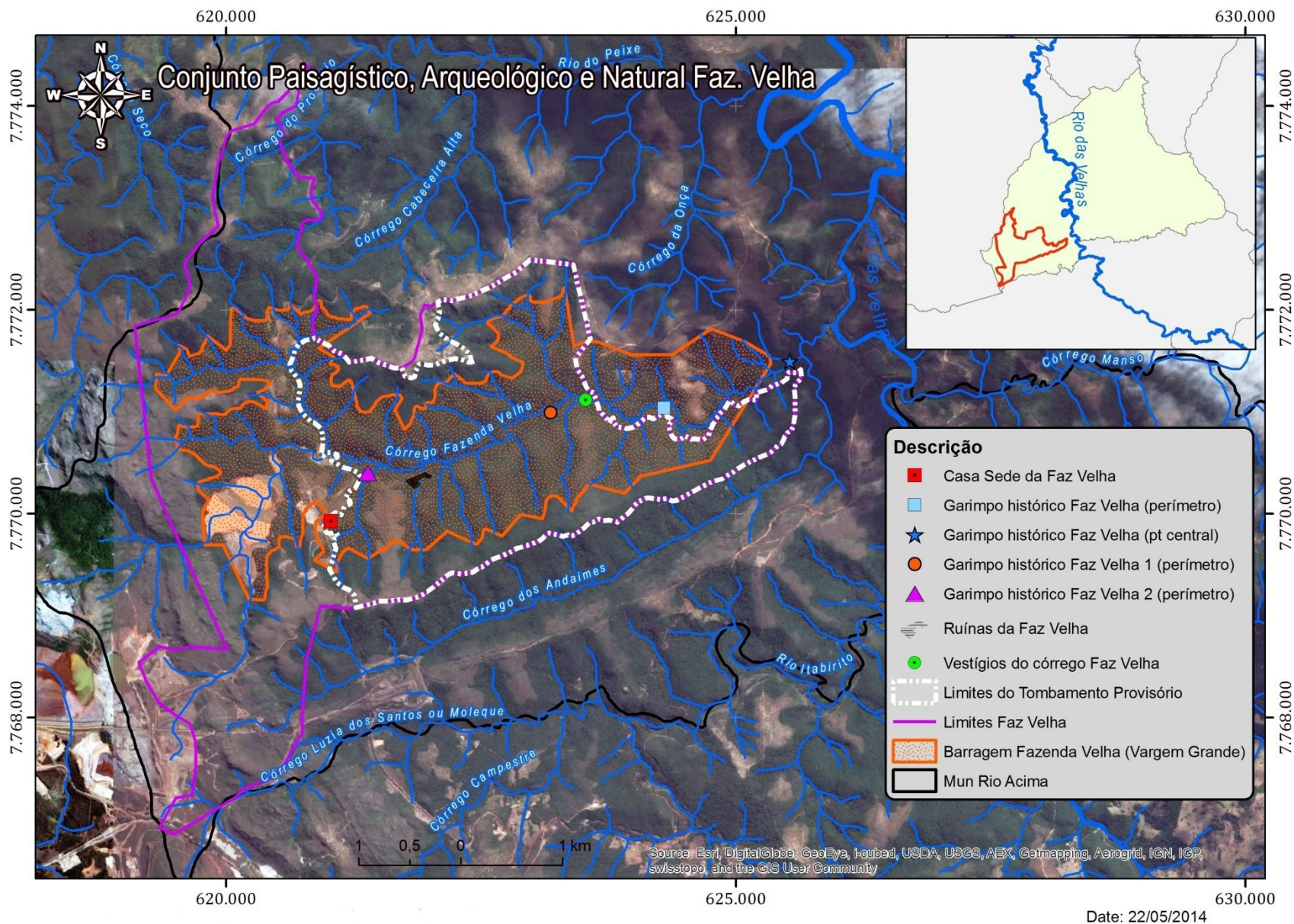


Foto: Maria Teresa Teixeira de Moura

FOTO 315 - Vista de uma das paredes internas do conjunto de ruínas.



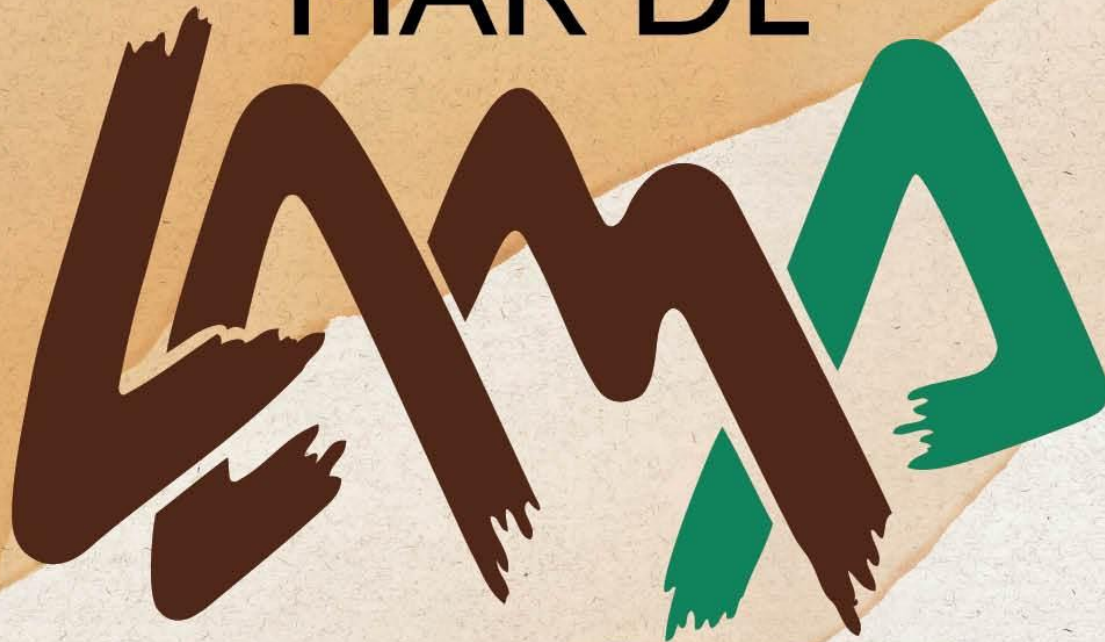




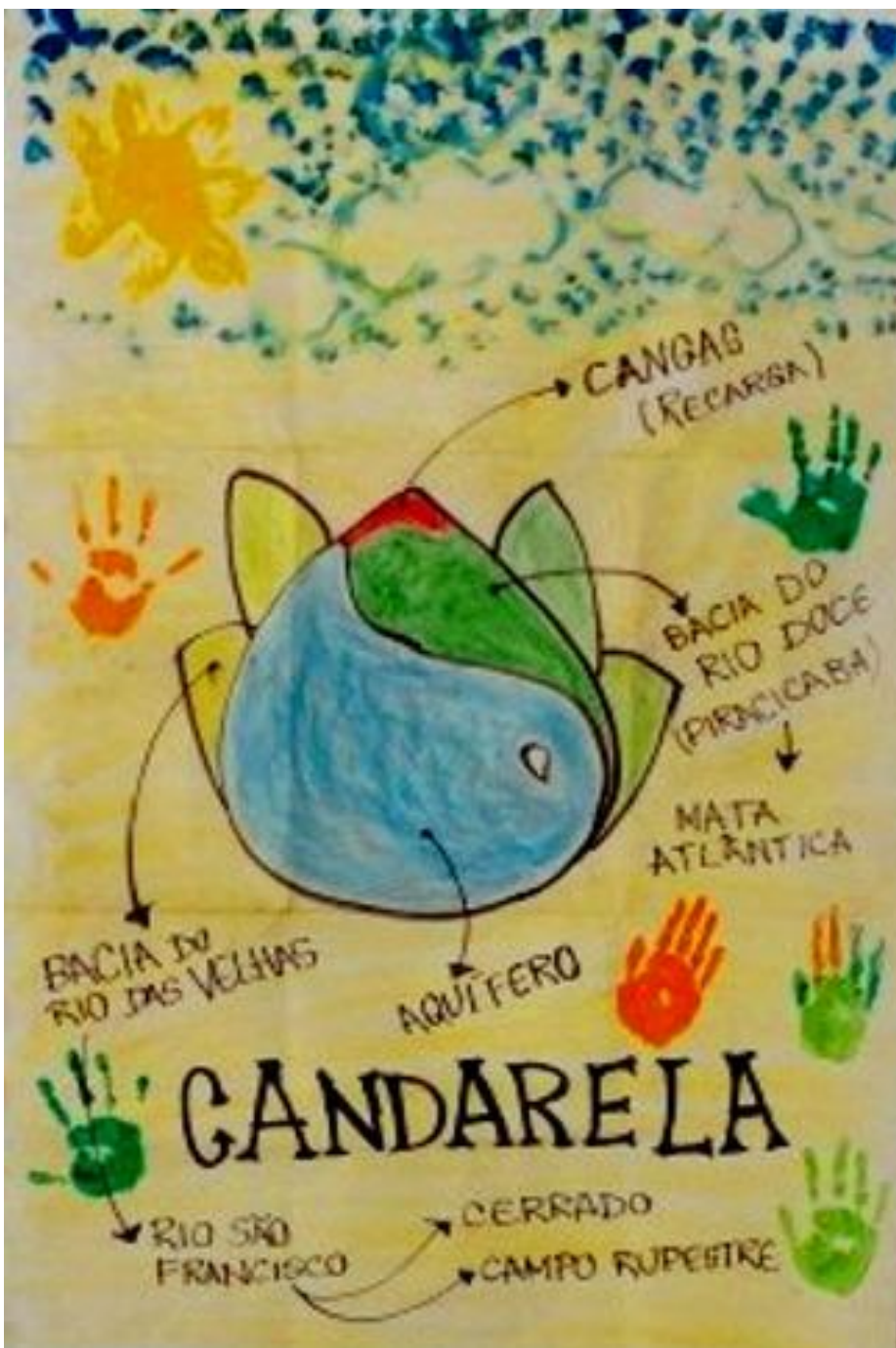
**Figura 18 – Ameaça à área da Fazenda Velha**



MAR DE



NUNCA MAIS



Movimento pelas Serras e Águas de Minas

Teca

Email: [tespca@gmail.com](mailto:tespca@gmail.com)